

Centro de Interpretação

Santarém

Militar

XIX Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico | Santarém | 21 e 22 de novembro de 2024



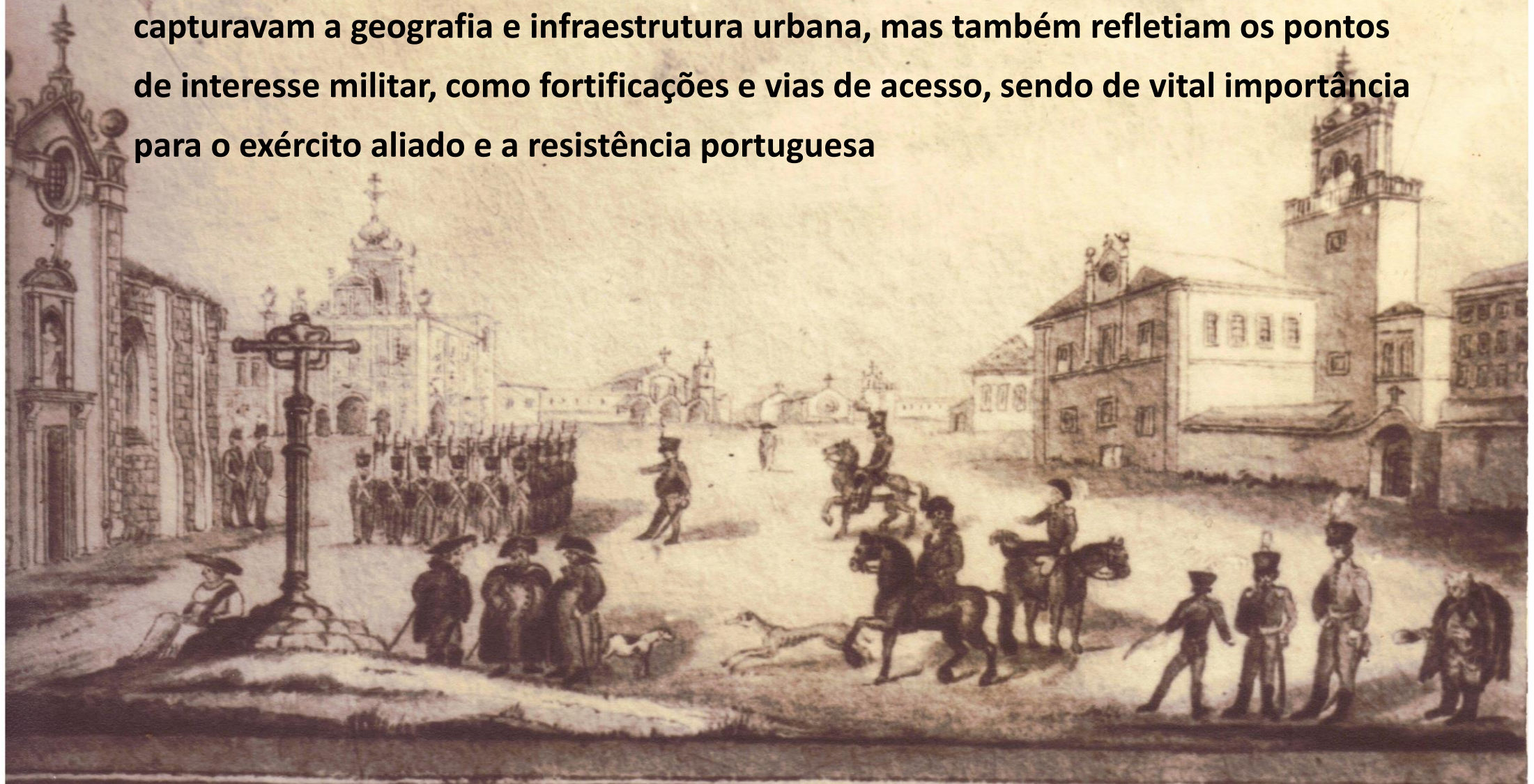


Desde os tempos medievais até as revoluções modernas, o contingente militar deixou uma marca indelével na identidade da cidade, moldando seu destino e influenciando profundamente a sua trajetória.

Santarém desempenhou um papel estratégico significativo ao longo da história de Portugal devido à sua localização privilegiada no centro do território e proximidade ao rio Tejo. Esta posição permitiu que fosse um ponto de controlo militar essencial, tanto em tempos de paz como em conflitos.



As gravuras e mapas feitos pelos militares durante as guerras peninsulares não só capturavam a geografia e infraestrutura urbana, mas também refletiam os pontos de interesse militar, como fortificações e vias de acesso, sendo de vital importância para o exército aliado e a resistência portuguesa



Cliché da FOTOGOMES

SANTARÉM

Campo Sá da Bandeira

ANO 1808

POSITION
OF
SANTARÉM

From a Military Survey
By the Officers of Royal French Engineers
In his Britannic Majesty's Service

1801.

Scale of One English Mile.



Santarém, from the River



View from the Hill, Aspect North, first Class

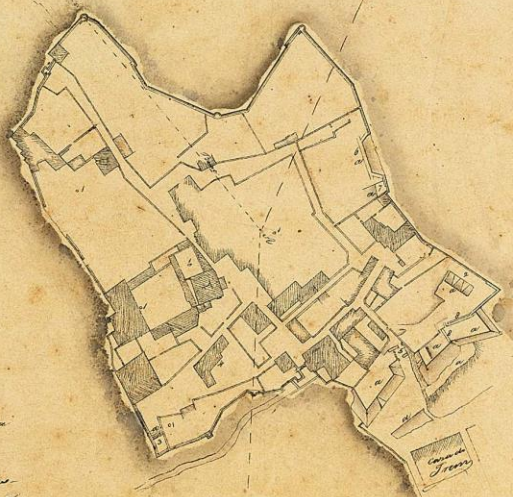
A elaboração destes mapas militares evidencia a relevância estratégica do lugar e a importância de garantir a segurança e a eficiência das operações militares. Estes levantamentos cartográficos permitiam identificar pontos estratégicos, planejar defesas e otimizar movimentos de tropas.

11392 P3-01



Bragas

39



- 1. Bastiões
- 2. Bastiões contra o Monte de S. João
- 3. Bastiões a sul da cidade e a N. de S. João e S. João
- 4. Edifício que serve de prisão geral
- 5. Praças
- 6. Edifícios rodeados com trincheiras interrompidas, as suas muralhas de serviço pelo seu estado de ruína
- 7. Praças para festaria
- 8. Bastiões para defesa da cidade
- a. Obras executadas em 1833
- b. Trincheiras de defesa
- c. Direção do Canhão de S. João, situado no Monte de S. João, a 324 braças do ponto A.
- d. Direção do Canhão de S. João, situado no Monte de S. João, a 270 braças do ponto B.

Planta do Castelo de Santa Maria de Alacova em Alentejo, levantada pelo Capitão Sargento do Real Corpo d'Engenheiros Custódio Alberto Alacova, em Setembro de 1833.

A precisão destes mapas, desenvolvidos muitas vezes com técnicas avançadas para a época, era essencial para a manutenção do controlo sobre a cidade e os arredores, refletindo a relevância contínua da cartografia como ferramenta militar



As gravuras de Santarém realizadas pelos militares durante este período são igualmente testemunho das campanhas militares. Essas representações gráficas, embora por vezes fantasiosas, ajudaram os comandantes a visualizar o terreno e a cidade, permitindo-lhes tomar decisões informadas sobre movimentação de tropas, instalação de defesas e logística.

*View of SANTAREM from
the Opposite Bank of the TAGUS.*

TWO PICTURAL PLANS OF THE
TOWN & POST OF SANTAREM
in PORTUGAL, occupied by the FRENCH
under MARSHAL MASSENA March 1811.

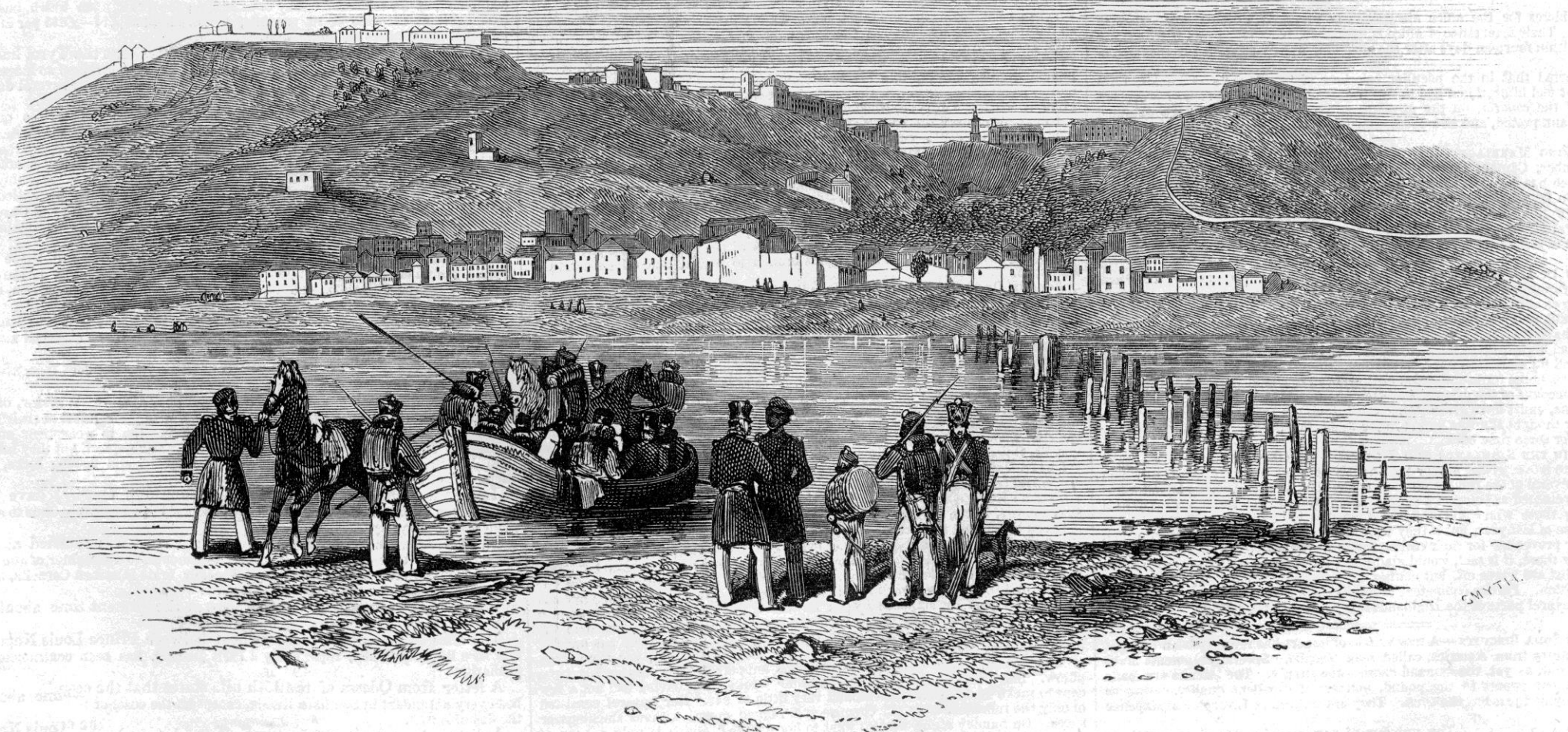
*Pub.^d & Sold by EDW.^o ORME, Printseller to his Majestys
Engraver & Publisher Bond S^t London.
March 25, 1811.*

Taken on the spot by the Provost of the 1st Regt. Heavy Dragoons K. G. L.

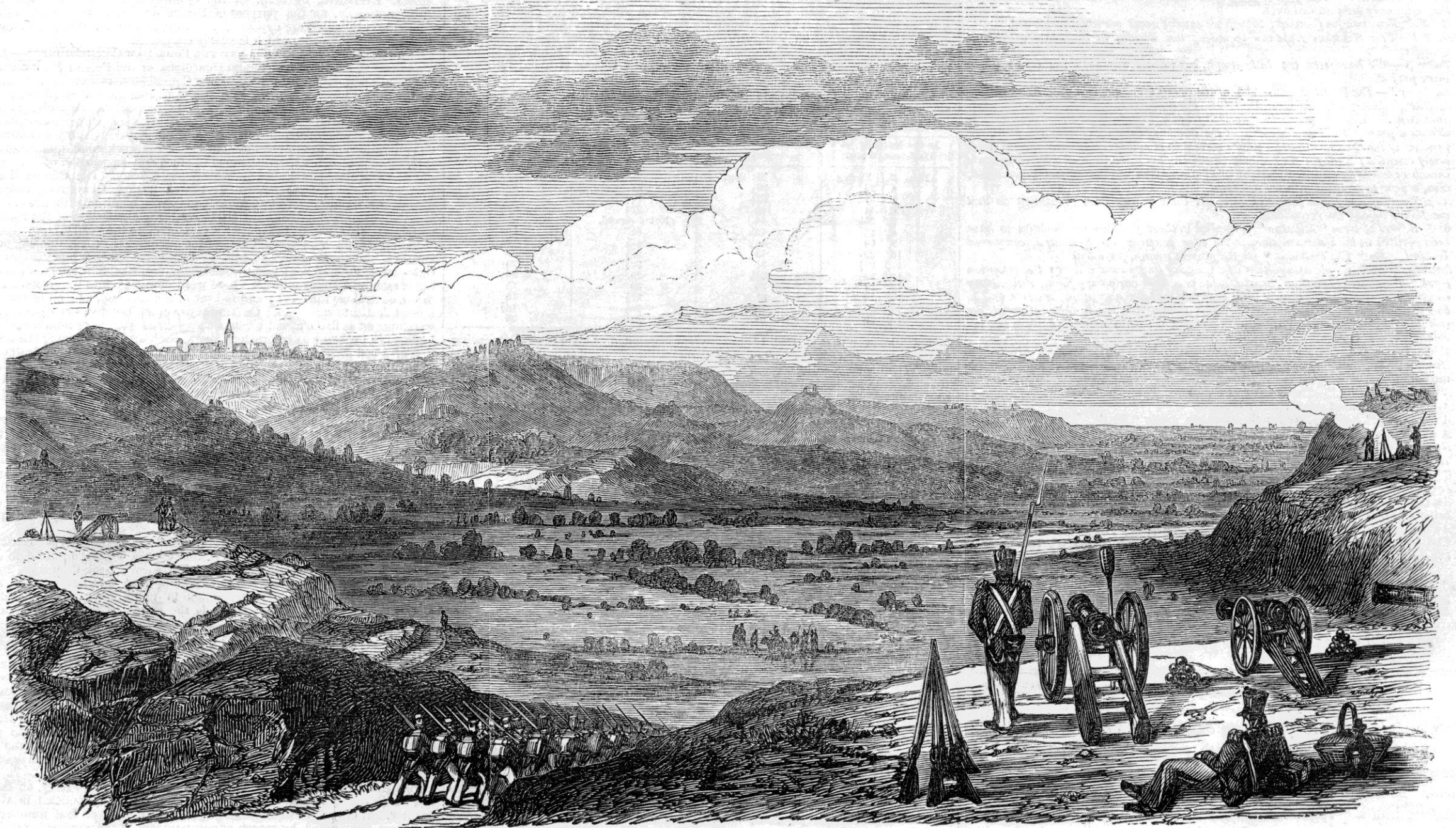


The first remarkable Adventure & Cause of Promotion which happened to Cornet Tap-e on his entering into Campaign in Portugal. March 25. 1812. Dedicated to C. Tappin Esq. without permission to C. Tappin Esq.





SANTAREM, ON THE TAGUS.



THE VALLEY AND HEIGHTS OF SANTAREM.—(FROM A SKETCH BY A CORRESPONDENT.)

Porém, para além do plano militar, o contingente armado de Santarém também exerceu uma influência significativa na sua economia, na sua sociedade e na sua cultura.



Na economia: porque a procura por bens e serviços relacionados com o apoio logístico e a manutenção das tropas contribuiu para estimular diversos setores, como comércio, serviços e fornecimento de produtos alimentícios, impulsionando o crescimento económico da região.





Santarém era uma região proverbialmente rica do ponto de vista agrícola (sobretudo em cereais, vinho e azeite) e agro-pastoril





Na sociedade, porque a presença de soldados e das suas famílias trouxe uma mistura de culturas, tradições e valores para a cidade, enriquecendo o tecido social e promovendo a diversidade.















5
X
P
-
2
-
1
8
4
0
2

Diniz

SANTARÉM

Na cultura, porque os eventos, desfiles e cerimónias militares, tornaram-se parte integrante do calendário cultural da cidade, enriquecendo-a com tradições e símbolos militares



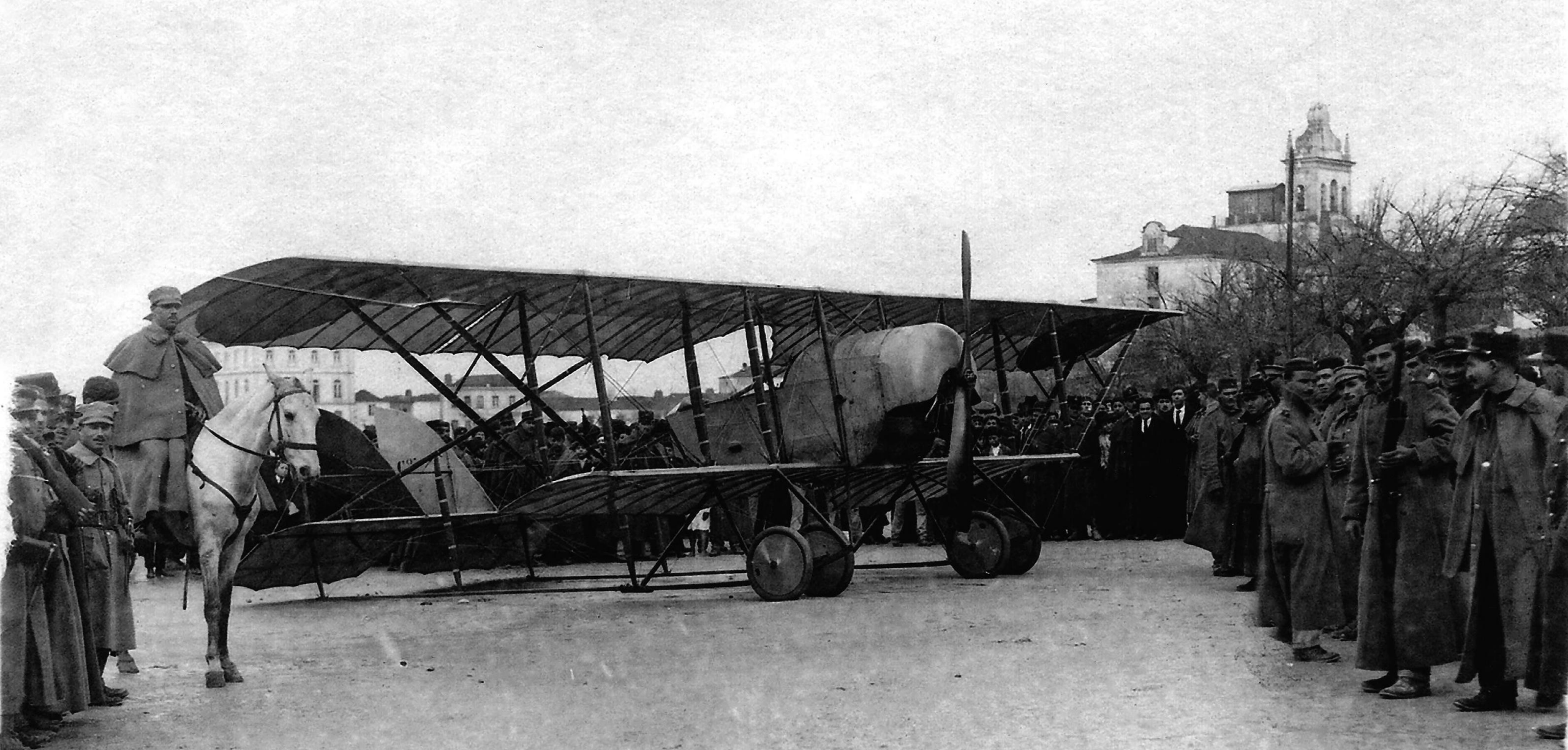






Recorde-se, a propósito, que os ideais republicanos e anarcossindicalistas tiveram nos militares um veículo de transmissão privilegiado.





SANTAREM = 1919

11





É esta história militar de guerra e paz que o CIMS procurará evidenciar, através de uma narrativa museológica inovadora, num espaço configurado para atender às principais funções museológicas, que utilizará uma variedade de recursos (objetos, fotografias, mapas, maquetes, filmes, etc).

Um espaço estruturado com o objetivo de proporcionar aos visitantes uma experiência educativa e enriquecedora.

Um espaço onde os visitantes terão a oportunidade de explorar os detalhes de cada evento histórico, entender o contexto político e social da época e desfrutar das múltiplas leituras que a presença militar teve no espaço urbano de Santarém.



As áreas temáticas a explorar serão as seguintes:

1. **Santarém, formidável praça-forte (1093-1640)**
2. **Santarém e a Guerra Peninsular (1807-1814)**
3. **Santarém nas Lutas Liberais e na Guerra Civil (1832 – 1834)**
4. **A guarnição militar de Santarém (1873-2006)**
5. **Santarém e a defesa da República (1919)**
6. **A EPC em Santarém (1955-2006)**
7. **Salgueiro Maia, o militar e o herói (1944-1992)**

